

Tubo Digestivo

EP-044 - RESPOSTA AOS ANTI-TNF A LONGO PRAZO NA DOENÇA DE CROHN PERIANAL MEDIDA COM O SCORE DE VAN ASSCHE

M Sousa¹; J Rodrigues¹; J Silva¹; C Gomes¹; A Silva¹; J Carvalho¹

1 - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia e Espinho

Introdução:

A ressonância magnética (RM) pélvica é atualmente a ferramenta standard para avaliação da doença perianal fistulizante na Doença de Crohn (DC). O Score de Van Assche (SVA) é o índice mais utilizado e inclui parâmetros como número de fistulas, localização, extensão, intensidade em T2 e presença de abscessos.

O objetivo deste estudo é avaliar a resposta aos anti-TNF na DC perianal na RM pélvica de acordo com o SVA.

Métodos:

Estudo retrospectivo que inclui doentes 2010-2016 com mais de 18 anos com DC perianal sob tratamento com anti-TNF e com RM pélvica realizada antes e após o início do tratamento. Remissão clínica perianal foi definida com ausência de sintomas perianais. Remissão profunda perianal foi definida como ausência de sintomas perianais e ausência de intensidade em T2 na RM pélvica.

Resultados:

Incluídos 20 doentes (55% sexo feminino, idade média 40 anos; tratamento com infliximab em 90% e adalimumab em 10%). A RM pélvica foi realizada em média 11 ± 14 meses antes e 34 ± 20 meses após o início do tratamento com anti-TNF. O SVA médio antes do início do tratamento foi 15 ± 3 . Durante o seguimento (média 54 ± 21 meses), a remissão clínica perianal foi atingida em 40% dos doentes (n=8). O SVA pós tratamento aumentou em 10% (n=2), diminuiu em 65% (n=13) e manteve-se em 25% (n=5) dos doentes. A remissão profunda foi atingida em 20% dos doentes (n=4) - o único preditor de remissão profunda do SVA inicial foi a intensidade em T2 ($p=0.04$).

Conclusões:

Nesta amostra de doentes com DC perianal, os anti-TNF permitiram obter remissão clínica perianal em 40% e melhoria do SVA em 65% dos doentes; 20% dos doentes apresentam remissão profunda perianal.